



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública



PPGAP | UFSM
Programa de Pós-Graduação
em Administração Pública

Nome do Projeto: Os impactos no Indivíduo e na Sociedade com o Uso da Tecnologia da Informação no Setor Público

Área de Concentração: GOVERNO, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE

Linha de Pesquisa: GESTÃO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, GOVERNANÇA E SOCIEDADE

Natureza do Projeto: PESQUISA

Docente responsável: MAURI LEODIR LOBLER

Descrição: Os trabalhos sobre o uso e as implicações sociais das Tecnologias da Informação e Comunicação TIC vêm conquistando espaço na academia, configurando uma área de produção científica em Administração, no campo de Sistemas de Informação SI, tendo inclusive espaço próprio a ela dedicado. Veja-se como exemplo o IFIP International Federation for Information Processing, cujo grupo de trabalho WG9.4 é chamado Social Implications of Computers in Developing Countries, ou o congresso da ICIS International Conference on Information Systems, com várias áreas que tangenciam as implicações sociais, mas com uma denominada especificamente Social Aspects of IS. (Cunha e Miranda, 2013). A aplicação das TIC para uma melhor governança, a e-governança, tem então como áreas: a e-administração pública, que pressupõe melhoria dos processos governamentais e do trabalho interno do setor público com a utilização das tecnologias de informação e comunicação; e-serviços públicos, que prevê melhoria na prestação de serviços ao cidadão; e a e-democracia, que subentende maior e mais ativa participação do cidadão, possibilitada pelo uso das tecnologias de informação e comunicação no processo democrático (Figura 1). A representação da e-governança através desse modelo requer os seguintes cuidados: primeiro, a fronteira entre o que é e-serviços públicos, e-democracia e e-administração pública é de difícil, senão impossível demarcação. A prestação de um serviço público de melhor qualidade (e-serviços públicos) a todo e qualquer cidadão ou empresa sem que haja privilégios no atendimento comporta uma dimensão de democracia, de respeito à cidadania. O surgimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ampliou as possibilidades de desenvolvimento e adequação de processos, e a sua

aplicação no setor público ampara a exigência de qualificação dos serviços e de eficiência nas organizações (SOBREIRA NETTO, 2007). Nos últimos anos, há uma preocupação constante dos administradores, na busca de ferramentas que forneçam respostas às demandas da sociedade nessa transição em que as administrações passam a fazer uso intensivo da tecnologia como instrumento para o planejamento estratégico e inovação. Inicialmente, utilizadas como elemento de apoio aos processos internos, ao longo dos últimos anos, tem se intensificado a aplicação das TICs para a disponibilização de informações e serviços através da rede mundial de computadores, conhecida como Internet. Constante que tem marcado as estratégias de um modelo que se convencionou chamar de Governo Eletrônico, ou simplesmente e-Gov. Em relação a aplicação das TICs em práticas de e-Gov, Mello e Slomski (2010, p. 378) apresentam o termo "governança eletrônica" como "uma tendência emergente para reinventar o funcionamento do governo, especialmente, na oferta de serviços públicos e a participação cidadã na gestão, de maneira on-line", revelando uma escassez de recursos que sugerem a necessidade de um número maior de pesquisas na área. O objetivo geral desse projeto de pesquisa é verificar qual o impacto da Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no setor público brasileiro. Como objetivos específicos: (I) Verificar se as TICs aumentam a participação do cidadão nas decisões do setor público; (II) Avaliar o impacto na eficiência do setor público brasileiro com o uso de TICs; (III) Mensurar o retorno dos investimentos em TICs pelos governos nos níveis municipal, estadual e federal.